

## CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO  
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO  
E CÍRCULO DE ESTUDOS

*Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC2*

An<sub>2-B</sub>

N.º \_\_\_\_\_

### 1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

O Desenvolvimento Curricular em Artes – Metodologias e Práticas

### 2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

O Ministério da Educação está a levar a efeito o «Programa de Educação Estética e Artística» em contexto da Educação Pré - Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este programa pretende suprir uma lacuna na formação de educadores de Infância e dos Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico nas áreas de Expressão Plástica; Dança, Música e Expressão Dramática / Teatro. O problema e as necessidades de formação destes profissionais centram-se, principalmente, nas abordagens metodológicas que são levadas a efeito; uma vez que muitas vezes estas áreas são consideradas como auxiliares das outras áreas do Currículo ilustrando temas e festividades. O que este programa pretende é dotar os profissionais de educação com meios que os possibilitem desenvolver estas áreas com as crianças, através da aprendizagem das linguagens específicas de cada uma delas, possibilitando posteriormente a transversalidade de saberes.

De acordo com este pressuposto esta formação oficina de formação tem os seguintes objectivos:

- Reflectir sobre as **Metas de Aprendizagem da Educação Artística**, possibilitando aos docentes a apreensão dos códigos específicos de cada área.
- Desenvolver metodologias e estratégias de formação para as diferentes áreas identificadas.

### 3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)

3.1.1 Número de proponentes: \_\_\_\_\_

3.1.2 Escola(s) a que pertence(m): \_\_\_\_\_

3.1.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes: \_\_\_\_\_

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Os professores dos grupos: 100 e 110

#### 4. EFEITOS A PRODUIZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS

O Programa do Ministério da Educação é desenvolvido em três anos, gradualmente, para produzir mudanças efectivas nas práticas dos docentes. Terminado este prazo, os professores ficam autónomos para desenvolver estratégias e práticas na área da Educação Artística.

Deste modo, para além da formação em contexto de trabalho, serão realizadas:

- Reuniões de acampamento e de partilha de experiências
- Visitas a espaços culturais
- Produção de materiais didácticos
- Produção de instrumentos de avaliação
- Contributos para a melhoria das metas de aprendizagem da Educação Artística
- Melhoria das fichas de avaliação dos alunos nas áreas da Educação Artística
- Encontros Nacionais de docentes

Ao nível educativo as mudanças que se pretendem atingir são:

- Abordagem sistemática da prática destas áreas em contexto escolar
- A Arte vista como uma área do conhecimento tal como as outras apresentadas no Currículo
- A articulação efectiva entre a escola e as Instituições Culturais
- A aprendizagem dos conceitos das diferentes áreas
- A arte vista de acordo com três dimensões interdependentes: fruição - contemplação: interpretação - reflexão e experimentação - criação.
- Experienciar conceitos de cada área e escolha dos temas pelas crianças

#### 5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

##### Pressupostos teóricos

- O conceito de Arte ao longo dos tempos.
- O papel da Arte na formação das pessoas
- O Sistema Educativo e as Artes: Períodos e características
- Os conceitos de fantasia, imaginação e criatividade: pressupostos e mitos

##### Componente

##### Artes Plásticas

- O conceito de retrato e auto - retrato
- A impulsividade do traço e a mancha livre
- A cor enquanto forma
- O arabesco e o sentido das proporções
- O apuramento da forma - Encadeamento
- O volume e o espaço
- A metáfora e metamorfose
- A cor - Cromatismo heráldico, tonal, local e tímbrico

##### Componente

##### Música

- Técnicas de interpretação musical (vocal e corporal).
- Técnicas básicas de ensaio e direcção coral.
- Modos de exploração de materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas.
- Exploração de códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons.
- Audição, análise e descrição de obras musicais utilizando terminologia e vocabulário adequado.

- Conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais.
- Relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento: semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas.

#### Componente

#### Dança

- **Vocabulário Motor Específico da Dança:**
- Movimentos básicos locomotores - Deslocamentos quedas e outras Acções/Gestos.
- Movimentos básicos não locomotores – realização de acções/gestos com ausência de locomoção.
- Posições estáticas (estátua) e equilíbrios.
- Elementos técnicos da Dança
- **“Componentes” Fundamentais da Dança:**
- O Corpo, o Espaço, o Tempo, a Dinâmica e as Relações.
- **Técnicas de Construção Coreográfica:** (desenvolvimento da criatividade)
- **Exploração** do movimento (busca/procura).
- **Improvisação** do movimento, de frases e sequências de movimento (invenção, concepção).
- **Composição** de sequências lógicas de movimentos (construção, produção, combinação).
- **Dança enquanto Forma de Arte:**
- Análise, Compreensão e Apreciação da Dança através da observação e discussão de materiais coreográficos.

#### Componente

#### Expressão Dramática/Teatro

- **Criação e comunicação: Voz, Movimento, Coordenação**

#### **Interpretação/ representação -**

- Multiplicidade de jogos de improviso dramático (espontâneo ou orientado) enfatizando contrastes e intenções opostas.
- Capacidade de escuta e de resposta.
- Relação do próprio no espaço de representação e com os outros elementos, “actores”, objectos e audiência.
- **Espaço de representação**
- **Explicitação dos diferentes espaços cénicos:**
- Convencionais
- Não convencionais
- **Cenário**
- **Narrativa :**
- Construção de histórias faladas ( breves frases ou sons)
- Construção de diálogos
- Construção de cenas.
- Escrita criativa.
- Diferentes finalizações para uma história
- Improvisação de monólogo

## 6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

### 6.1. Passos metodológicos

Para a implementação das diferentes áreas a desenvolver, para além do formador responsável, serão convidados especialistas que farão o acompanhamento dos formandos, quer nas sessões presenciais, quer na análise dos produtos das sessões de trabalho autónomo.

Os formadores das 4 áreas acompanharão individualmente o desenvolvimento das actividades planificadas por cada formando de modo a que a formação seja adaptada, quer às necessidades dos formandos, quer às práticas desenvolvidas em contexto de trabalho com as crianças.

O desenvolvimento das sessões partem da linguagem específica de cada área para os conceitos a serem desenvolvidos através das várias formas de expressão (dança, plástica, música e exp. dramática/ teatro), quer nas sessões de formação, e posteriormente com as crianças. Parte-se, assim, de um conceito para desenvolver teórica e praticamente, através de várias actividades. Posteriormente este conceito irá ser trabalhado com as crianças mas com actividades diferentes daquelas que foram vividas na formação. A ideia é que os formandos desenvolvam o seu potencial criativo nas actividades e estratégias que vão utilizar com as crianças, obrigando-os a fazer pesquisa e a produzir o seu próprio material. Assim, a formação reveste-se de vastas possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional, não sendo uma mera aplicação das actividades que o formador partilha.

Em cada sessão serão explicitadas as concepções pedagógicas e específicas a cada área para que as actividades práticas a desenvolver sejam portadoras de significado para os formandos. O objectivo é saberem os fundamentos teóricos de cada actividade em que vão participar. No final de cada sessão os formandos serão sempre convidados a apresentar oralmente algumas ideias já desenvolvidas na prática. Assim, possibilitar – se - á que reflectam sobre o que fazem e apresentem também algumas dúvidas.

A Oficina será constituída por um conjunto de 4 sessões presenciais, por área, com a duração de 6 Horas, perfazendo um total de 25 Horas, cabendo outras 25 Horas para o trabalho não presencial.

Será utilizada a plataforma *Moodle* da Equipa de Educação Estética e Artística (EEA) do Ministério da Educação (DGIDC para repositório dos materiais elaborados pelos formandos e pelas crianças e fornecidos pelos formadores. Aquela plataforma proporcionará ainda uma interacção não presencial entre os formandos e formador e a equipa que supervisiona o Programa de Educação estética e Artística em contexto escolar do referido Ministério.

Na 1ª sessão de cada área serão explicitados os pressupostos específicos a cada área e acentuada a obrigatoriedade de levar à prática um conjunto de actividades com as crianças, propósito fundamental para o desenvolvimento da Educação Artística no quotidiano educativo.

Nas três sessões seguintes serão desenvolvidos e praticados os vários conceitos a partir da aprendizagem da linguagem específica de cada área, a saber:

- **Expressão Plástica**

Retrato, auto-retrato, figura humana, impulsividade do traço e a mancha livre, a cor enquanto forma, o

arabesco e o sentido das proporções, o apuramento da forma – Encadeamento, o volume e o espaço, a metáfora e metamorfose a cor ao longo da História de Arte - Cromatismo heráldico, tonal, local e tímbrico.

- **Dança**

Movimentos básicos locomotores - deslocamentos, movimentos básicos não locomotores, com ausência de locomoção, posições estáticas e equilíbrios, “componentes” fundamentais da dança - o corpo, o espaço, o tempo, a dinâmica e as relações; técnicas de construção coreográfica - Exploração do movimento, improvisação do movimento, de frases e sequências de movimento, composição de sequências lógicas de movimentos (construção, produção, combinação); Dança enquanto Forma de Arte: análise, compreensão e apreciação da Dança através da observação e discussão de materiais coreográficos.

- **Expressão Musical**

Técnicas de interpretação musical (vocal e corporal), técnicas básicas de ensaio e direção coral, modos de exploração de materiais sonoros e musicais com estilos, géneros, formas e tecnologias diferenciadas, exploração de códigos e formas diferenciadas de representação gráfica dos sons, audição, análise e descrição de obras musicais utilizando terminologia e vocabulário adequado, conceitos e estruturas que enformam e organizam as obras musicais, relações entre a música, as outras artes e áreas de conhecimento: semelhanças e diferenças técnicas, estéticas e expressivas.

- **Expressão Dramática/Teatro**

Criação e comunicação: Voz, Movimento, Coordenação, Interpretação/ representação - multiplicidade de jogos de improviso dramático (espontâneo ou orientado) enfatizando contrastes e intenções opostas, capacidade de escuta e de resposta, relação do próprio no espaço de representação e com os outros elementos, “actores”, objectos e audiência.

Espaço de representação; Explicitação dos diferentes espaços cénicos: Convencionais, não convencionais, cenário;

narrativa : construção de histórias faladas ( breves frases ou sons), construção de diálogos, construção de cenas,

escrita criativa, diferentes finalizações para uma história, improvisação de monólogo.

Na última sessão presencial proceder-se-á a uma auto – avaliação e far-se-á a partilha das práticas educativas desenvolvidas consideradas relevantes para a Educação Artística. Far-se-á, ainda, uma avaliação de todo o trabalho desenvolvido ao longo da formação, reflectindo sobre o modo como este poderá alterar as práticas educativas nesta área.

Será organizado um **livro digital** com os materiais produzidos que ficará disponível nos sítios dos diferentes Agrupamento de Escolas; do Centro de Formação e da Equipa de Educação Estética e Artística do Ministério da Educação.

**Sessões de trabalho não presencial/autónomo e com apoio à distancia**

Fases do trabalho autónomo:

Planificação de actividades a desenvolver com os alunos.

Desenvolvimento de materiais,

Aplicação dos materiais e recursos produzidos em sala de aula.

Relatos de experiências,

Relatório dos formandos

Procura-se que os formandos tomem conhecimento da utilização dos TIC vistas estas como um recurso que está ao seu dispor, capaz de facilitar a motivação e as aprendizagens

## 6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de **Fevereiro , Março e Abril**

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 2

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas: 25 horas

Sessões de trabalho autónomo: 25 horas

## 7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso da Modalidade do Projecto) (Art. 7º, RJFCP)

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Cargo: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

## 8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art.25º-A,2 c) RJFCO)

Nome: \_\_\_\_\_

(Modalidade de Projecto e Ciclo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP

SIM  NÃO

Nº da acreditação do consultor

## 9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação na escala de 1 a 10 de acordo com os seguintes critérios:

Assiduidade -10%

Motivação e participação- 30%

Produção de trabalhos e/ou materiais - 40 %

Reflexão crítica ou Prova de Conhecimentos -20%

## 10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Avaliação pelos formandos, através de inquérito/questionário a fim de obter um feedback da acção;

Relatório de Avaliação do Especialista.

Relatório crítico e descritivo do Formador.

Relatório do CFAE

## 11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

ABAD, Javier. (2009). *Usos y funciones de las artes en la educación y el desarrollo humano*, in L. Jiménez, I. Aguirre y L. G. Pimentel (eds.).

Educación artística, cultura y ciudadanía. Madrid: oei/Fundación Santillana.

ADORNO, Theodor. ( 19 70 ).*Teoria Estética*. Lisboa: Edições 70.

AGUIRRE,

Imanol. (2000). *Teorías y prácticas en educación artística. Ideas para una revisión pragmática de la experiencia estética*. Pamplona, Universidad Pública de Navarra, 2.ª ed. 2005.

ALVES, Rubem. (1992). *O retorno eterno*. Campinas: Papirus.

ANDRÉ, José Maria. (1999). *De uma Educação pela Arte a uma Ecologia dos afectos*. In: Cadernos APEV. Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual.

ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução de Eudoro. 6ª Edição: 2000. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

BERGER, Johon. ( 1996). *Modos de Ver*. Lisboa: Edições 70.

BEST, David. (1996). *A racionalidade do sentimento. O papel das artes na educação*. Porto: Edições Asa.

BOSCH, Eulália. (1998). *El Placer de Mirar*. Barcelona: Editora Actar.